

FACULDADE CATÓLICA SALESIANA DO ESPÍRITO SANTO

MARCELA FLÁVIA DE SOUZA FERREIRA

**PARTO NORMAL: AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UMA ASSISTÊNCIA  
HUMANIZADA**

VITÓRIA  
2016

MARCELA FLÁVIA DE SOUZA FERREIRA

**PARTO NORMAL: AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UMA ASSISTÊNCIA  
HUMANIZADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo, como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Cláudia Curbani Vieira Manola

VITÓRIA  
2016

MARCELA FLÁVIA DE SOUZA FERREIRA

**PARTO NORMAL: AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA UMA ASSISTÊNCIA  
HUMANIZADA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo,  
como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, por:

\_\_\_\_\_  
Profa. Cláudia Curbani Vieira Manola - Orientadora

\_\_\_\_\_  
Profa. Daliana Lopes Moraes – Faculdade Católica Salesiana do Espírito Santo

\_\_\_\_\_  
Profa. Maristela Villarinho de Oliveira - Faculdade Católica Salesiana do Espírito  
Santo

Dedico este trabalho a Deus, criador de todas as coisas, meu Senhor e meu Pai. A Ele que traçou meu caminho desde sempre, que me ama, molda e orienta para que eu me torne a cada dia uma pessoa e uma profissional melhor e mais humana. A Ele que já sonhava, antes que eu mesma pudesse sonhar, com o dia em que me tornaria enfermeira!

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar quero agradecer a Deus cujo amor e misericórdia estão expressos em cada linha deste trabalho. Sem Ele, sem Seu Espírito Santo seria impossível escrever e discorrer sobre tão valioso assunto, que se refere a um dom concedido por Ele a humanidade, à mulher em especial, que é o da co-criação, da geração de vida. Agradeço por me enriquecer com conhecimento, sabedoria e sensibilidade para abordar este tema. Obrigada por tudo Deus!

Virgem Maria, senhora e porta da misericórdia! Agradeço mãe, pelo cuidado, carinho, proteção e por sua poderosa intercessão a Deus em meu favor. Obrigada por me ensinar, com seu exemplo de fé e humildade, a persistir com fé e confiança nos projetos que Deus confiou às minhas mãos. Te amo, Mãe!

Agradeço também a minha mãe que lutou, a cada dia, para eu me tornasse uma pessoa melhor e crescesse obediente aos desígnios e princípios de Deus. Obrigada pelo carinho, pela paciência, pela fé e orações, pelas palavras de incentivo. Obrigada por acreditar, mesmo quando tudo parecia mais difícil, que eu era capaz, que eu já tinha conseguido. Obrigada por tudo mãe, te amo!

Agradeço também ao meu futuro esposo, João, por toda paciência e dedicação durante este período, nos momentos de preocupação, estresse, angústia. Obrigada por seu companheirismo e por suas orações! Deus te guarde e abençoe. Te amo e muito obrigada!

De modo especial, também quero agradecer a minha querida orientadora professora Cláudia Manola, que com tão gentil orientação me instruiu, me acalmou e direcionou ao que era melhor para o trabalho. Obrigada pelo incentivo, por me instigar a desenvolver meu potencial, obrigada por acreditar na minha capacidade. Foi uma honra tê-la como orientadora!

Agradeço também a todos que de forma direta ou indireta contribuíram com a realização deste trabalho seja através de orações, palavras de incentivo. Ao meu pároco, Pe. Renato Christe, pelas palavras de fé e anúncio do evangelho, que reafirmaram minha esperança e confiança no meu trabalho. Aos meus amigos do grupo de oração São João Paulo II, por suas orações. Muito obrigada!

## RESUMO

O presente estudo refere-se às ações de enfermagem que tornam o parto humanizado. O objetivo central deste trabalho é discutir quais as ações de enfermagem contribuem para um parto humanizado, e incluso a isto, qual o papel do enfermeiro como promotor desta humanização. Este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada de janeiro a junho de 2016, através de revisão de bibliografias do período de 2000 a 2016 e de artigos científicos do período de 2010 a 2016. Com a presente pesquisa, verificou-se que para que a experiência do parto seja humanizada é fundamental uma postura profissional que se proponha a atender com solicitude e respeito ao processo fisiológico do nascer. Para tal, o enfermeiro é peça fundamental, sendo responsável por estimular a autonomia da mulher e a execução das práticas humanizadas pela equipe de enfermagem. A presença de um enfermeiro como executor da assistência ao parto é sinônimo de humanização, de valorização do ser humano e da nova vida que está para nascer, é sinônimo de respeito, de zelo, de promoção do bem estar de mãe e filho.

**Palavras-chave:** Humanização. Parto Humanizado. Assistência de Enfermagem.

## **ABSTRACT**

This study refers to nursing actions that make the humanized childbirth. The main objective of this paper is to discuss the nursing actions contribute to a humanized childbirth, and included this, what is the role of the nurse as a promoter of this humanization. This study this is a bibliographical research, conducted from January through June 2016, through review of bibliographies of 2000 the period 2016 and scientific articles from 2010 to 2016 period. With this research, it was found that for the humanized birth experience is essential a professional who proposes to meet with concern and respect for the physiological process of birth. To this end, the nurse is Keystone, responsible for stimulating the autonomy of women and the implementation of Humanized nursing team practices. The presence of a nurse as executor of childbirth assistance is a synonym of humanization, of valorization of the human being and the new life that is about to be born, is synonymous with respect, zeal, to promote the well-being of mother and child.

**Keywords:** Humanization. Humanized Childbirth. Nursing care.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Genitália Interna .....	28
Figura 02 – Mecanismo do parto normal .....	48
Figura 03 – Posições comumente adotadas para alívio da dor .....	96



## LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Principais características das pelves femininas fundamentais .....	43
Quadro 02 – Principais legislações e políticas públicas relacionadas ao exercício da enfermagem obstétrica e à humanização do parto .....	62
Quadro 03 – Situações que influem no risco gestacional.....	68
Quadro 04 – Ações de enfermagem durante o trabalho de parto verdadeiro .....	78
Quadro 05 – Comparação das intervenções de enfermagem realizadas em parto frio e humanizado.....	86

## LISTA DE SIGLAS

ACTH – Hormônio Adrenocorticotrófico  
AIH – Autorização de Internação Hospitalar  
COFEN – Conselho Federal de Enfermagem  
CPN – Centro de Parto Normal  
CRH – Hormônio Liberador da Corticotrofina  
DST – Doenças sexualmente transmissíveis  
FSH – Hormônio Folículo Estimulante  
GM – Gabinete do Ministro  
GnRH – Hormônio Liberador de Gonadotrofina  
hCG – Gonadotrofina Coriônica Humana  
hPL – Lactogênio Placentário Humano  
LDL – Lipoproteína de baixa densidade  
LH – Hormônio Luteinizante  
MMII – Membros inferiores  
MS - Ministério da Saúde  
OMS – Organização Mundial da Saúde  
SIH/SUS – Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde  
SOGESP – Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo  
SOP – Síndrome dos Ovários Policísticos  
SUS – Sistema Único de Saúde  
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso  
TP – Trabalho de Parto  
PPP – Pré-parto, parto e puerpério

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	21
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	25
2.1 ANATOMIA E FISILOGIA DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO .....	25
<b>2.1.1 Modificações maternas na gestação</b> .....	32
<b>2.1.2 Trabalho de parto e parto</b> .....	41
2.1.2.1 Fisiologia e mecanismo do trabalho de parto .....	43
<b>2.1.3 Fisiologia da dor</b> .....	49
2.1.3.1 Fisiologia da dor do parto .....	52
2.1.3.2 Aspectos relacionados à resposta dolorosa .....	53
2.2 HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE .....	55
<b>2.2.1 Política nacional de humanização</b> .....	55
<b>2.2.2 Histórico da enfermagem obstétrica no Brasil</b> .....	57
<b>2.2.3 Legislações e políticas públicas do Sistema Único de Saúde sobre humanização do parto e nascimento</b> .....	60
<b>2.2.4 Implementação do parto humanizado no Brasil</b> .....	63
2.3 AÇÕES DE ENFERMAGEM NO ACOMPANHAMENTO DO PARTO .....	66
<b>2.3.1 Assistência de enfermagem durante o pré-natal</b> .....	67
<b>2.3.2 Descrição das ações gerais da assistência de enfermagem ao parto</b> .....	72
2.3.2.1 Admissão da gestante no local do parto.....	73
2.3.2.2 Assistência durante os estágios do trabalho de parto .....	76
<b>2.3.3 Parto frio</b> .....	84
<b>2.3.4 Parto humanizado</b> .....	85
<b>2.3.5 Análise comparativa das práticas de enfermagem em parto frio e em parto humanizado</b> .....	86
2.3.5.1 Discussão das ações de enfermagem que contribuem para um parto humanizado.....	92
<b>2.3.6 Papel do enfermeiro como agente executor do parto humanizado</b> .....	98
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	103
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	107